

# Análise empírica dos fundos quantitativos brasileiros

Paulo Fernando Machado

# Agenda

1 Características

2 Análise da Indústria

3 Futuro

# Agenda

1 Características

2 Análise da Indústria

3 Futuro

# Definição de fundo quantitativo

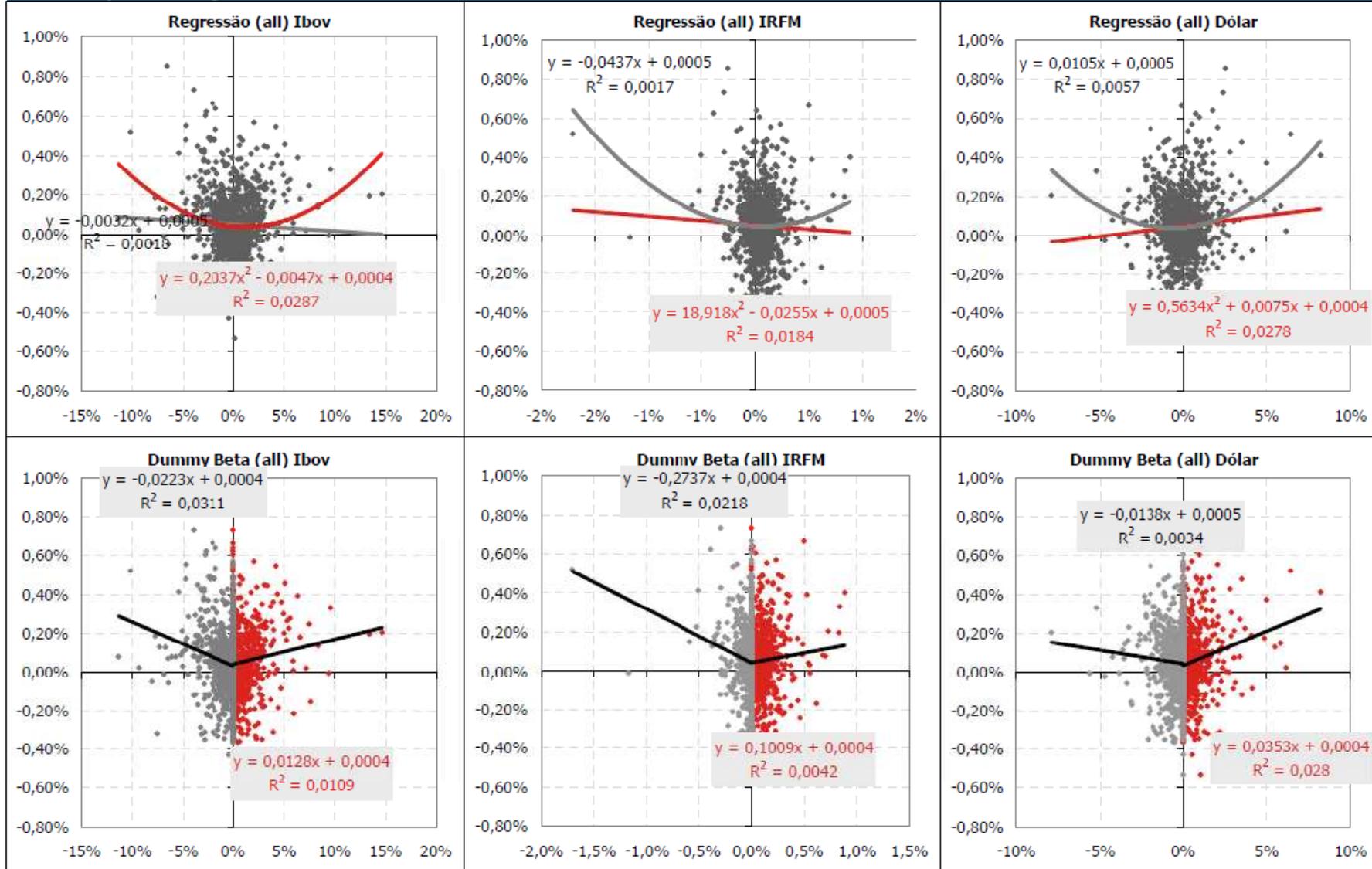
- Utilizam modelos matemáticos para definir a alocação dos recursos.
- Implementação das estratégias de forma automática.
- Sem dependência de decisão subjetiva do gestor (no curto prazo).

# Vantagens de um fundo quant

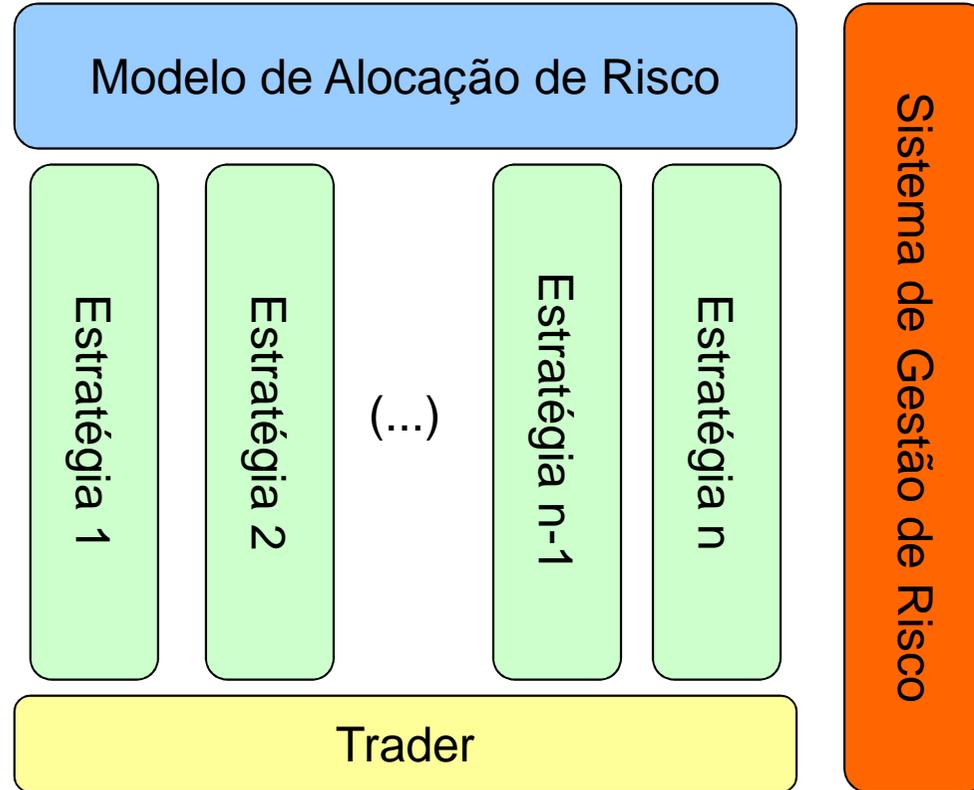
- Velocidade de execução;
- Amplitude de ativos que podem ser analisados simultaneamente;
- Gestão disciplinada da carteira;
- Baixa correlação com outros fundos;

# Relação com benchmarks

## Correlações e Regressões



# Estrutura Geral de um Fundo



# Tipos de Estratégias

- Seguidores de Tendência
- Arbitragem
- Seleção de Ativos
- Provedores de liquidez

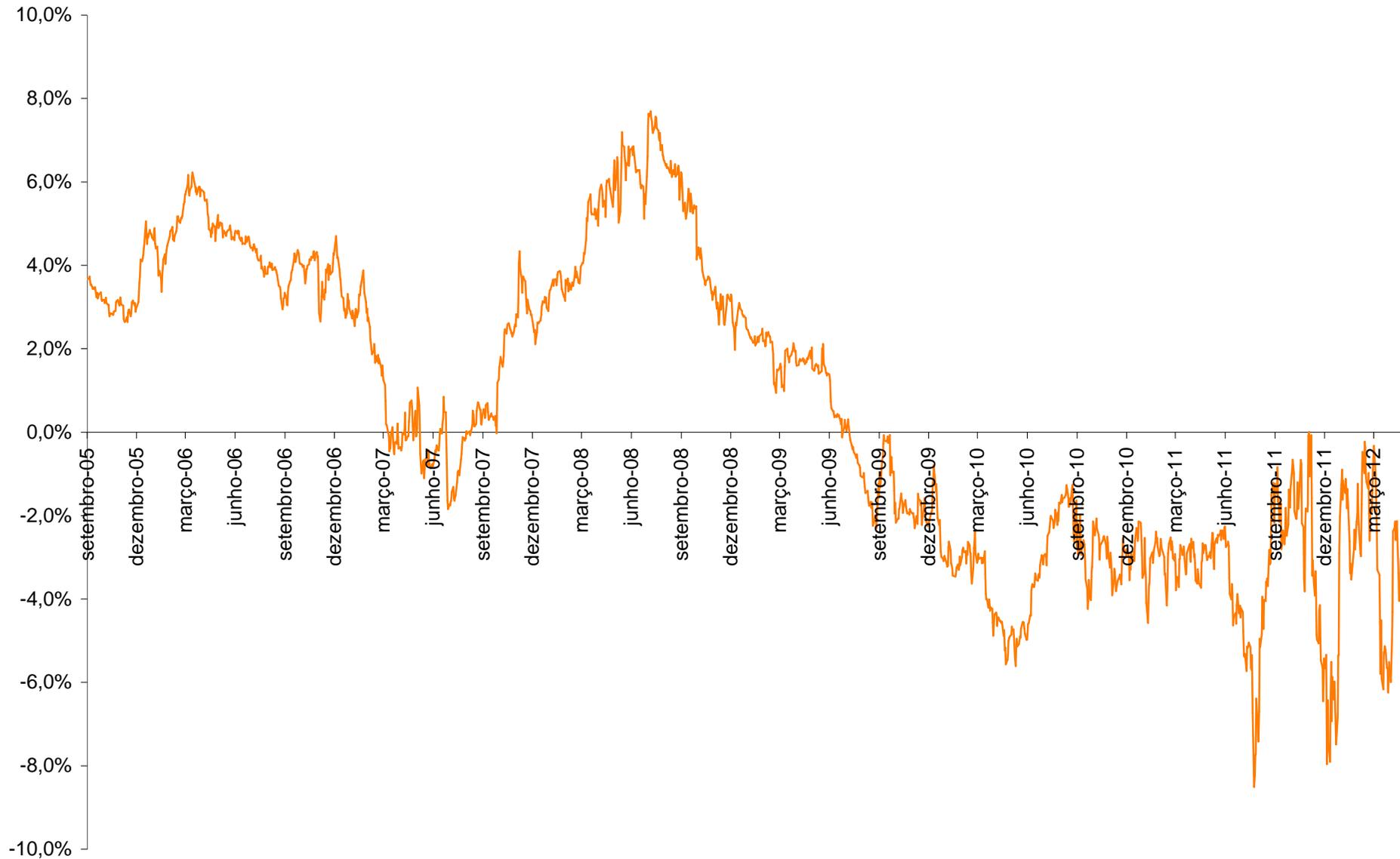
# Seguidor de Tendência



# Arbitragem Estatística



# Risco de um fundo mono-modelo



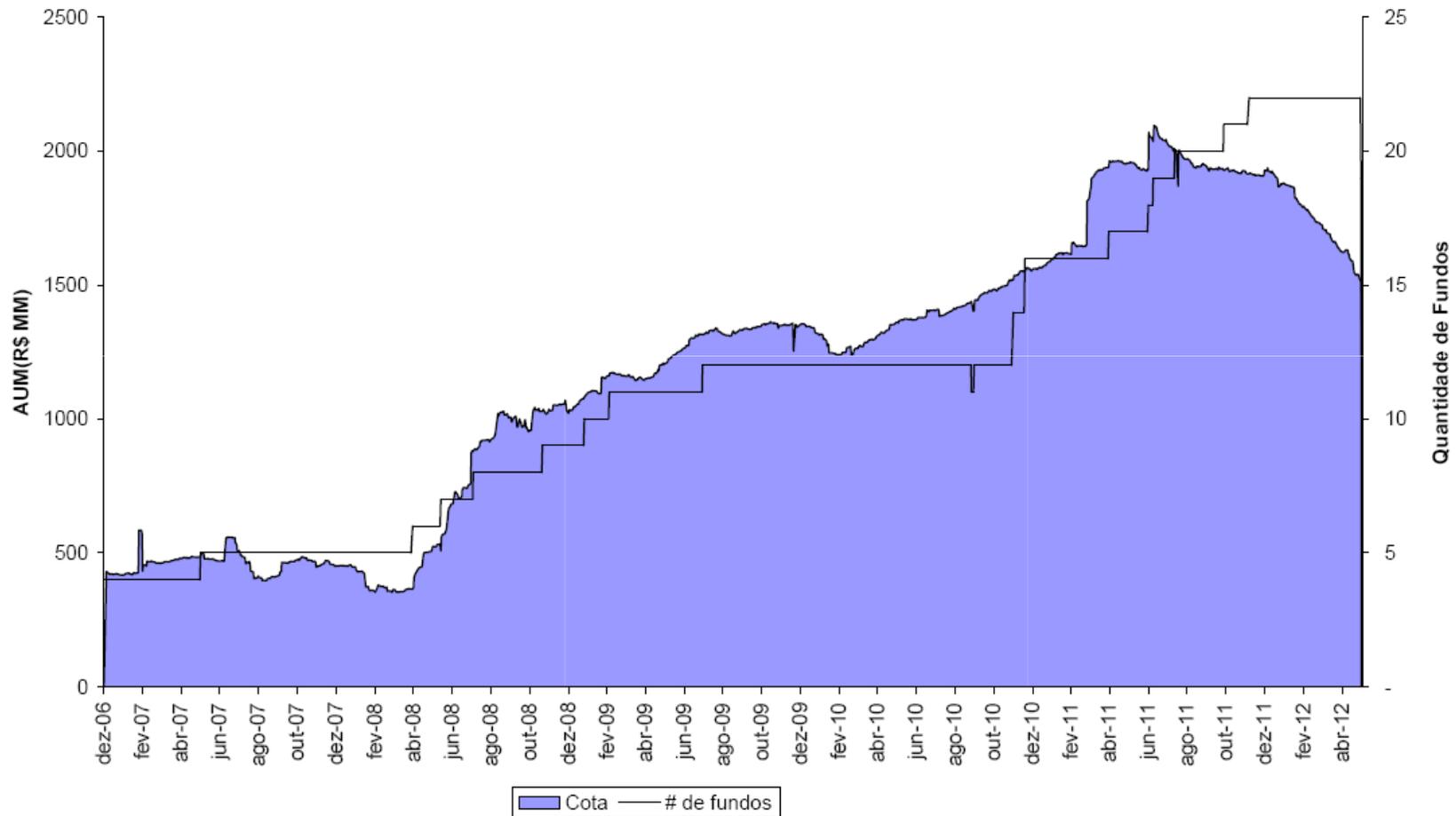
# Agenda

1 Características

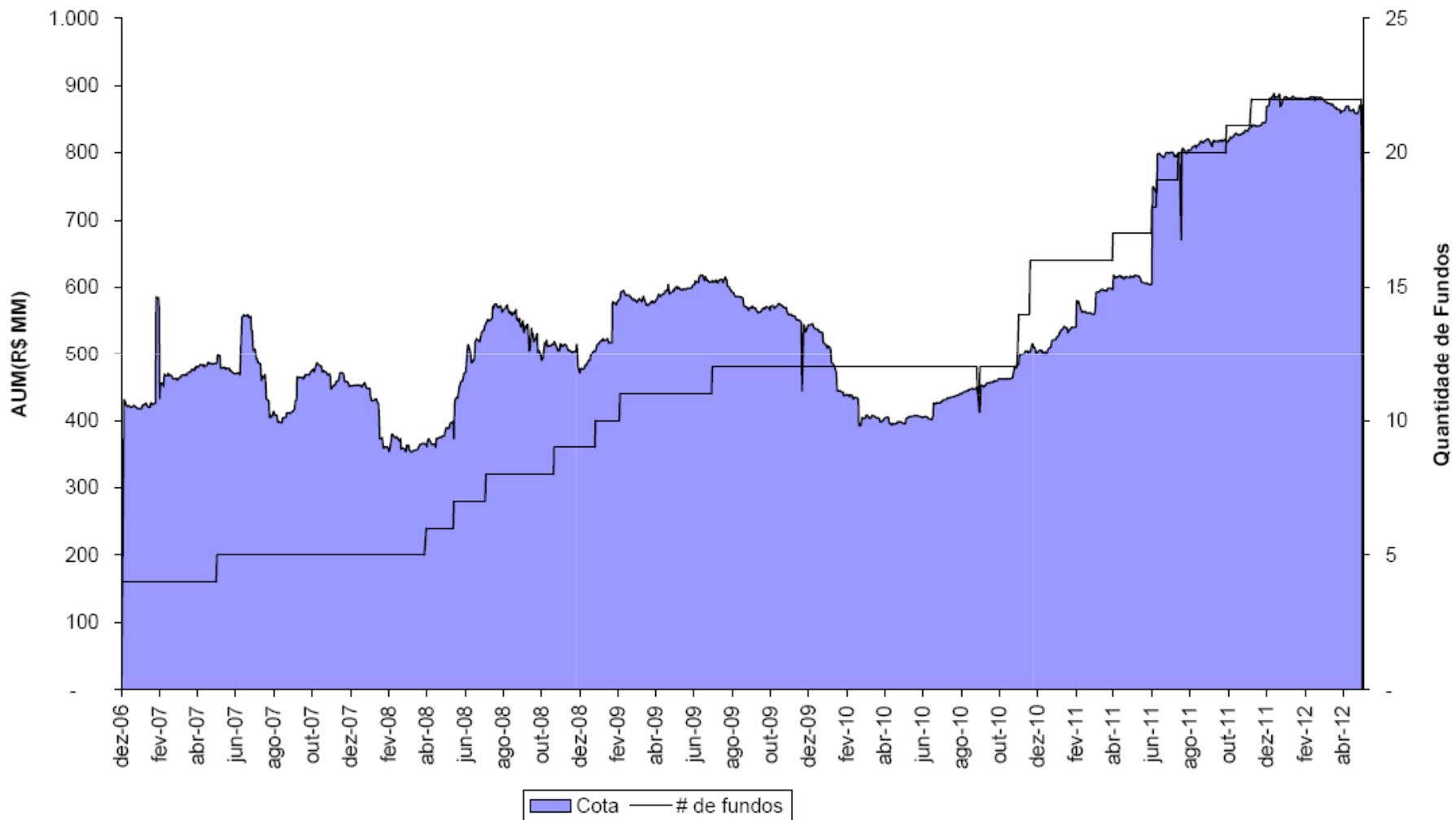
2 Análise da Indústria

3 Futuro

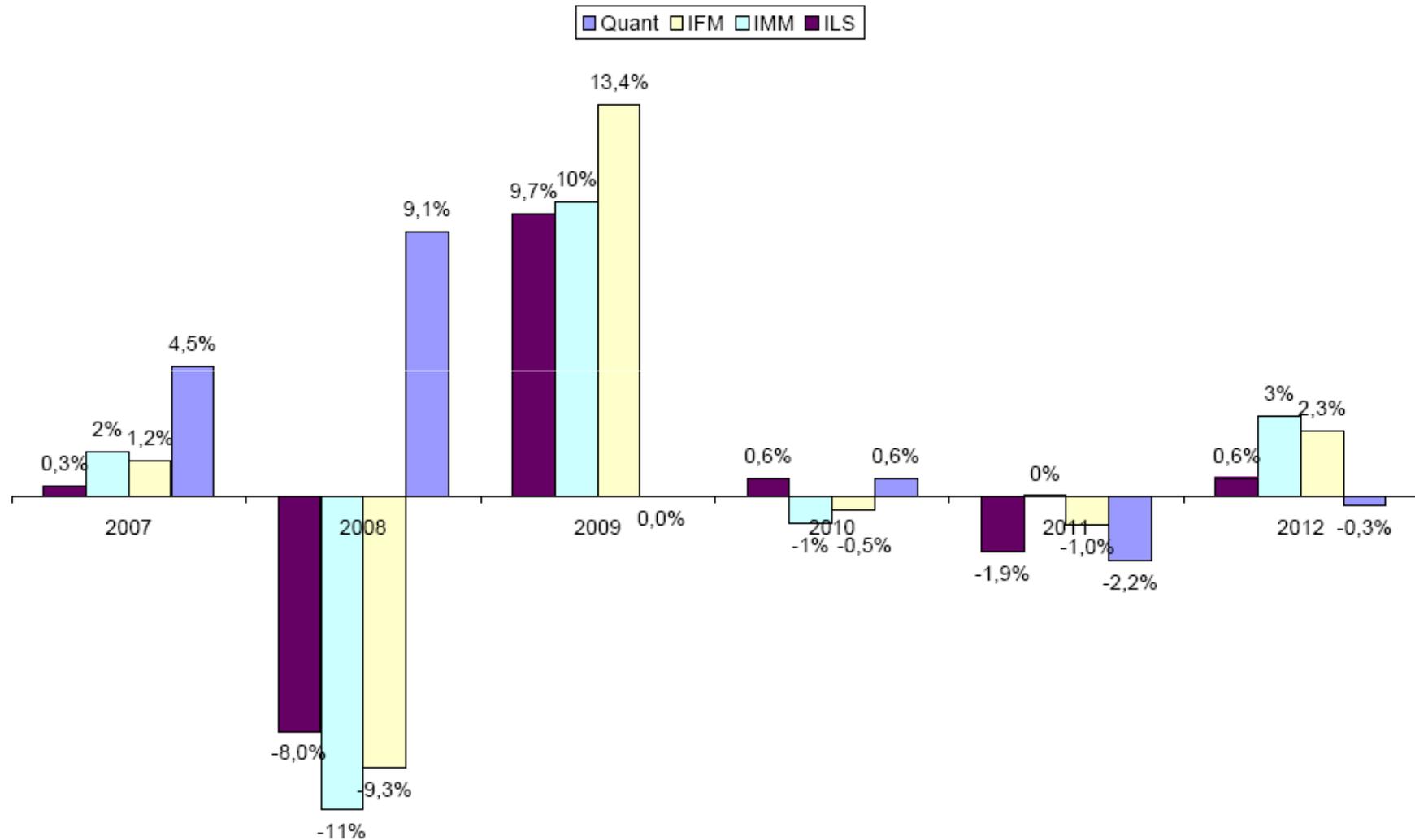
# Tamanho da Indústria



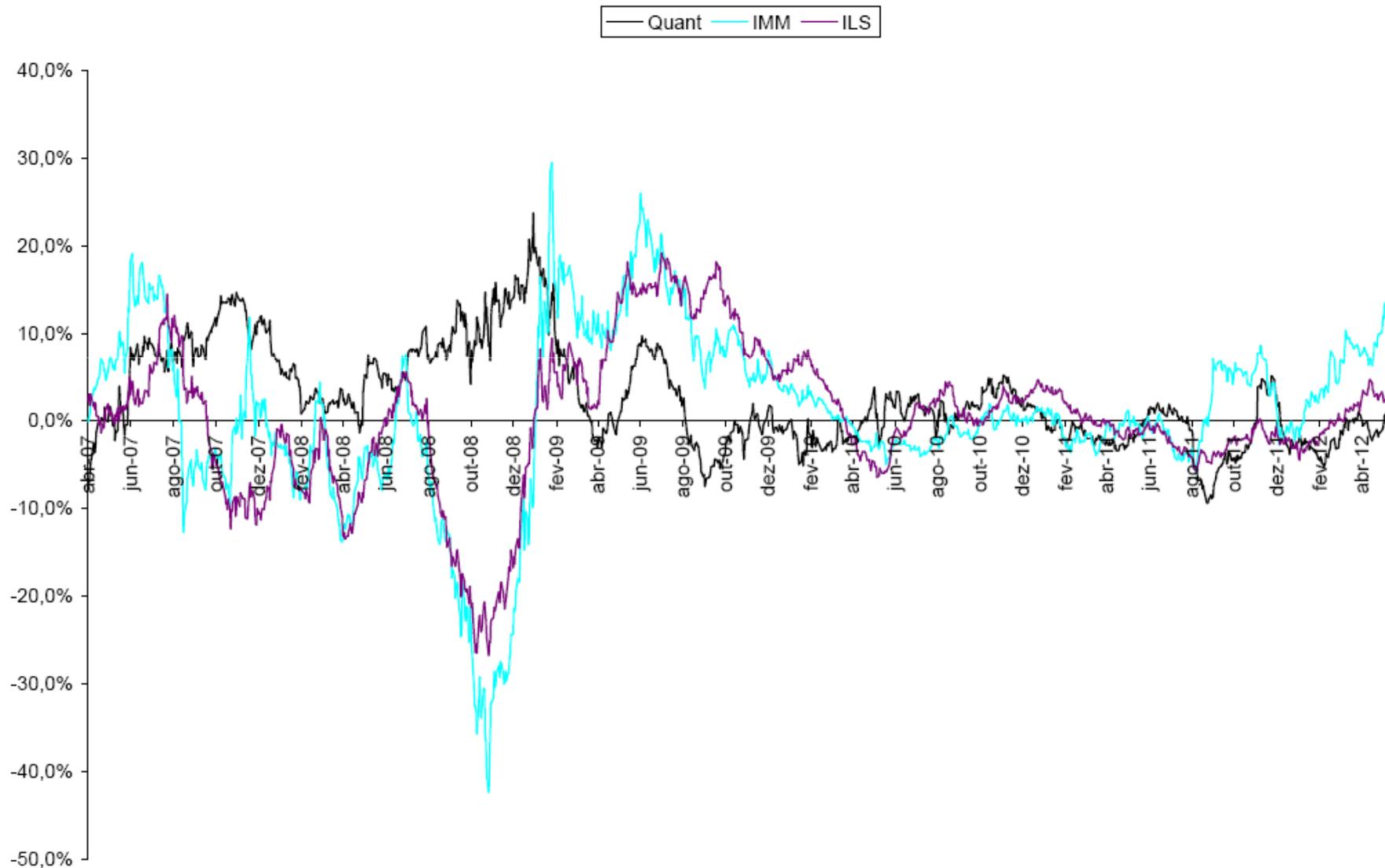
# Tamanho da Indústria(2)



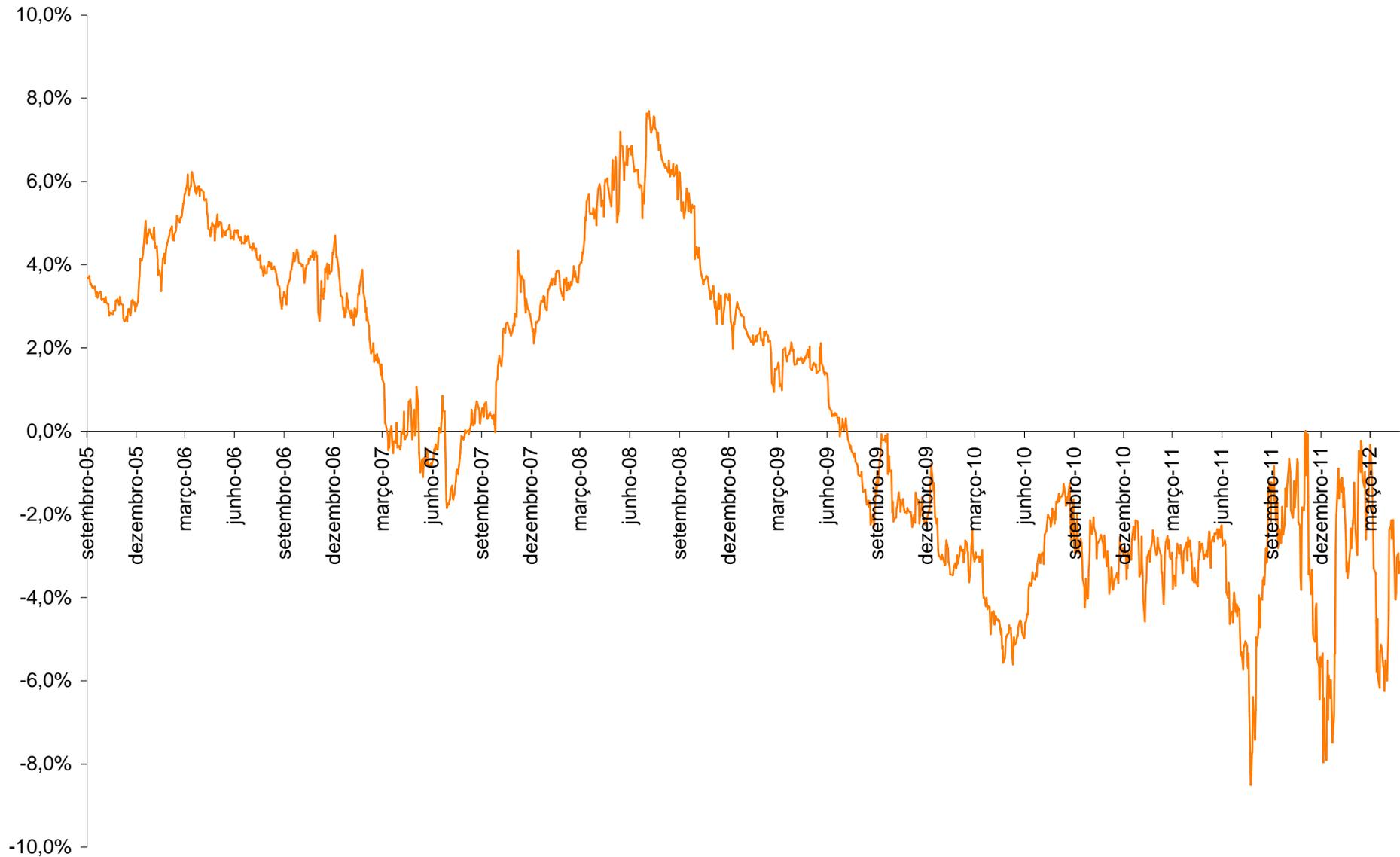
# Performance dos fundos



# Performance dos fundos



# Crise de funcionamento de modelos



# Agenda

1 Características

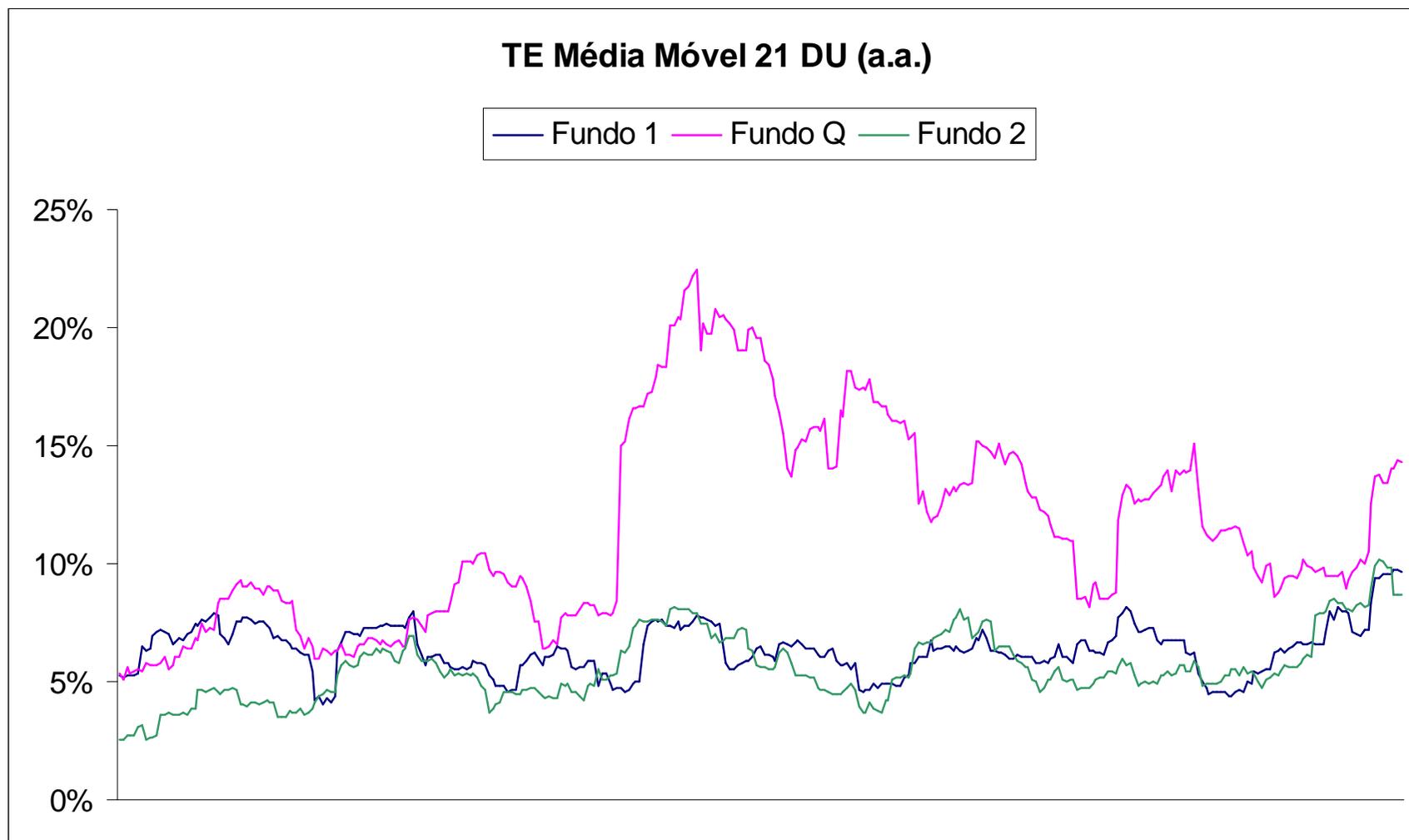
2 Análise da Indústria

**3** Futuro

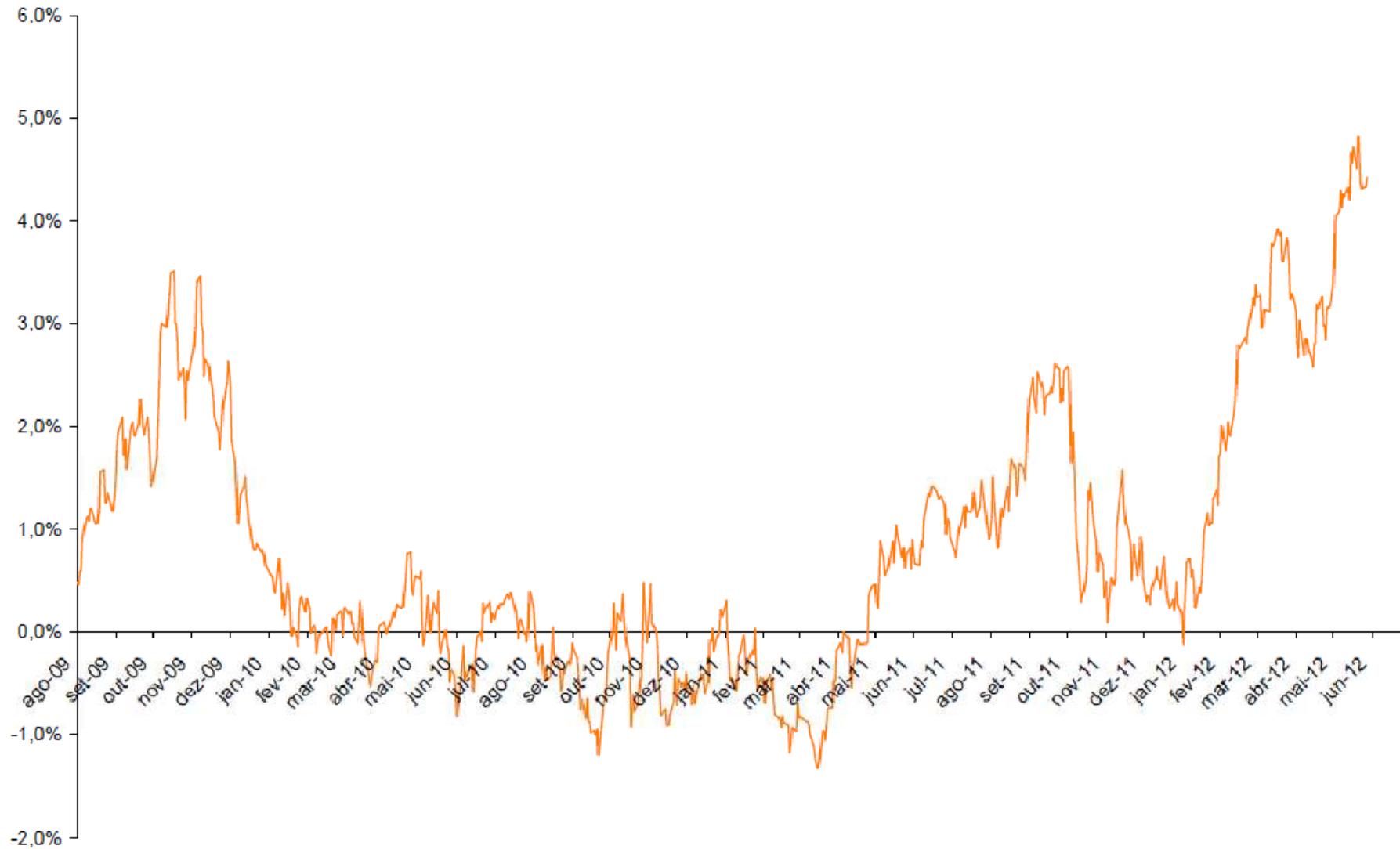
# Futuro

- Desenvolvimento de fundos de bolsa;
- Foco no mercado institucional;
- Aumentar o risco dos fundos para aumentar o retorno alvo;
- Posicionamento em eventos;

# Bolsa e Institucional



# Aumento de risco



# Tratamento de eventos

Performance acima do CDI (a.a.) em dias pós-cupom (2011 e 2012)

